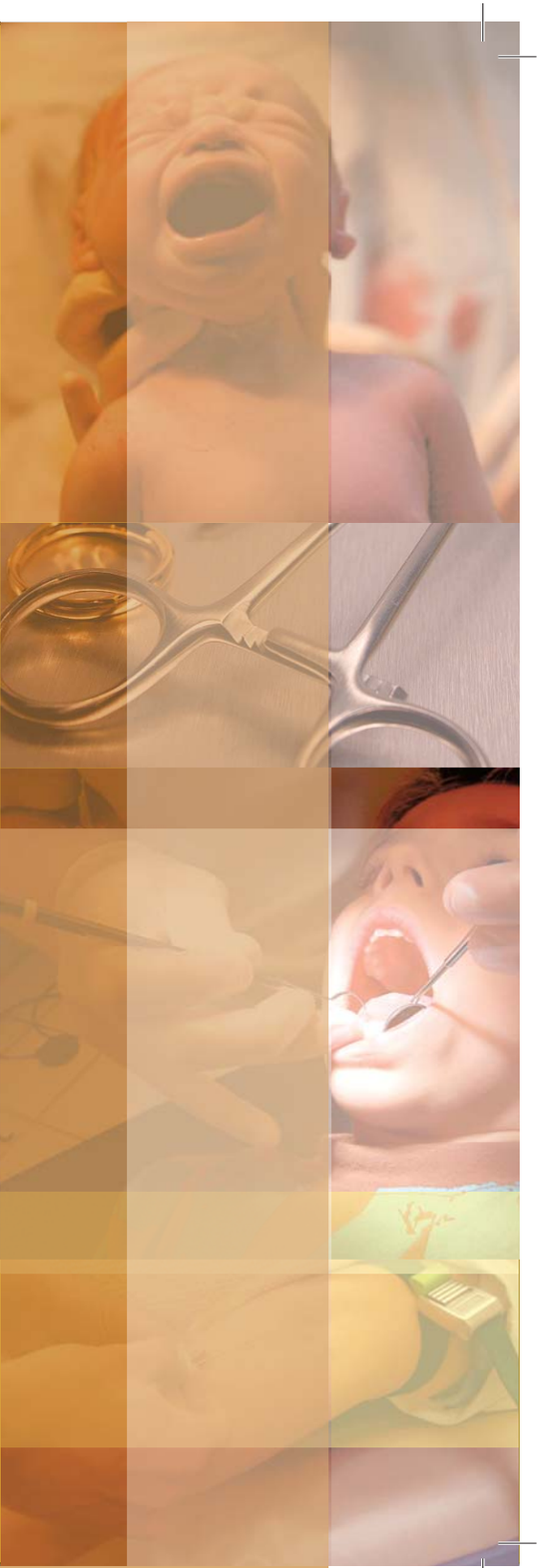
2006

Relatório de Gestão

MPF

Plan Assiste



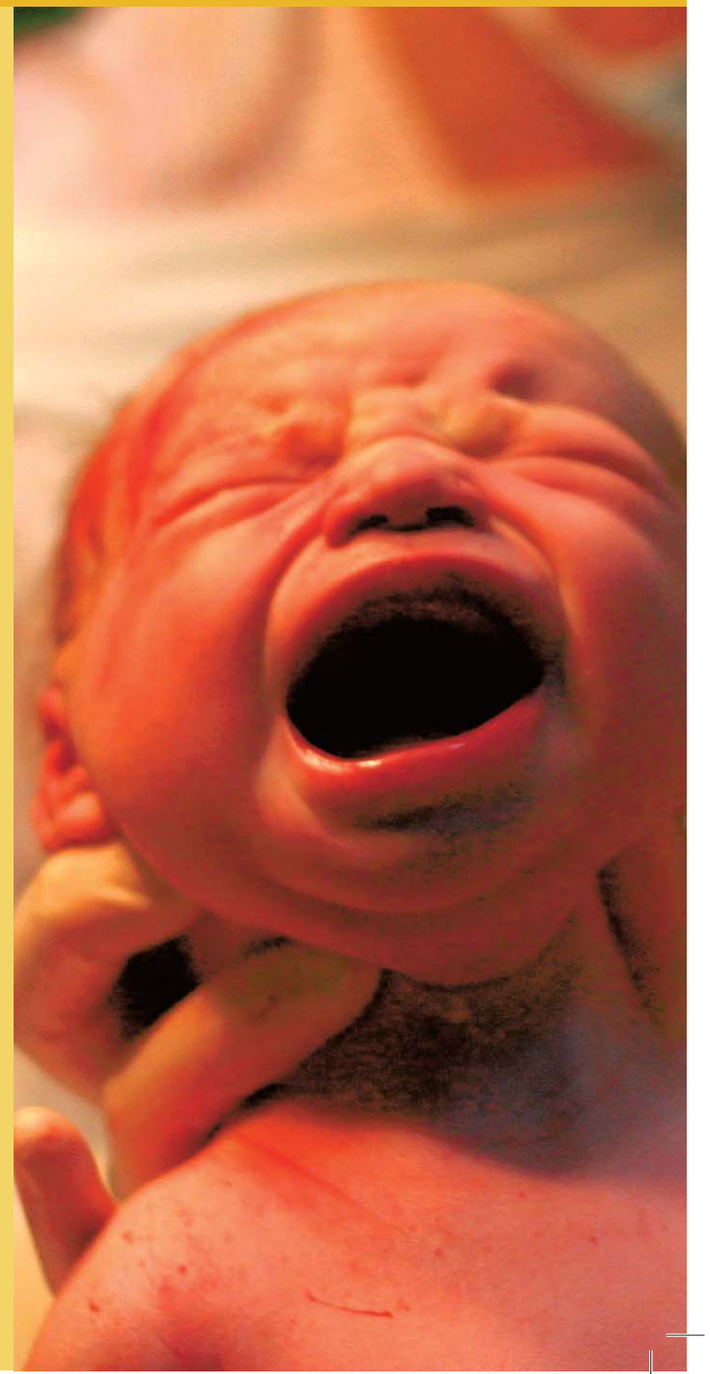
Publicação da Procuradoria Geral da República
SAF Sul Quadra 04, Conj. “C”
70.050-900 – Brasília – DF
Tel.: (0XX61) 3031 -5100

Redação: Plan-Assiste - Equipe Brasília
Capa, projeto gráfico e diagramação: Ana Karine Bittencourt e Cristine Barbosa Maia
Impressão e arte final: Secom/Seção de Produção Gráfica – Brasília – DF – OSO10/2007

Copyright: PGR, 2007.

Sumário

Palavra da diretoria executiva	4
Missão e Visão	6
Apresentação	7
I - Introdução	8
II - Benefícios	10
III - Evolução quantitativa de beneficiários	12
IV - Autorizações e internações	14
V - Credenciamento	15
VI - Sistema de gestão em saúde	16
VII - Credenciamento único	18
VIII - Novo site Plan-Assiste	19
IX - Publicações	20
X - Gestão pública transparente	21
XI - Receitas do Programa	22
XII - Redução de custeio para titulares, pais e demais dependentes	24
XIII - Despesas do Programa	25
XIV - Contabilidade dos recursos próprios	31
XV - Metas para 2007	33



Palavra da Diretoria Executiva

" A saúde é o bem mais precioso de nossas vidas".

O Plan-Assiste é um Programa de Saúde e Assistência Social classificado na modalidade de autogestão. Essa modalidade de gestão em assistência à saúde é o sistema no qual a própria empresa ou outro tipo de organização institui e administra, sem a finalidade lucrativa, o programa de assistência à saúde de seus beneficiários, reduzindo os gastos decorrentes com a intermediação das empresas de plano de saúde do mercado.

Promovemos, freqüentemente, reuniões com a equipe de Brasília a fim de resgatar a missão institucional do Plan-Assiste, que é oferecer meios e recursos que atuem na prevenção, promoção e recuperação da saúde de seus beneficiários em todo o país, propiciando melhorias na qualidade de vida e contribuindo com o aperfeiçoamento das políticas de saúde no Brasil.

Procuramos inserir e praticar na cultura de gestão dos negócios do Plan-Assiste o planejamento estratégico para mobilizar os recursos necessários visando ao alcance dos objetivos propostos, identificando as incoerências e providenciando soluções para corrigi-las.

Elaboramos um planejamento estratégico para 2007 que fortalecerá o Programa e trará condições para ampliação e otimização de benefícios, e para tomada de decisões com fins a uma futura redução de co-participação financeira dos serviços utilizados e aumento da carteira de beneficiários, conveniados e de credenciados prestadores de serviços de saúde no Plan-Assiste.

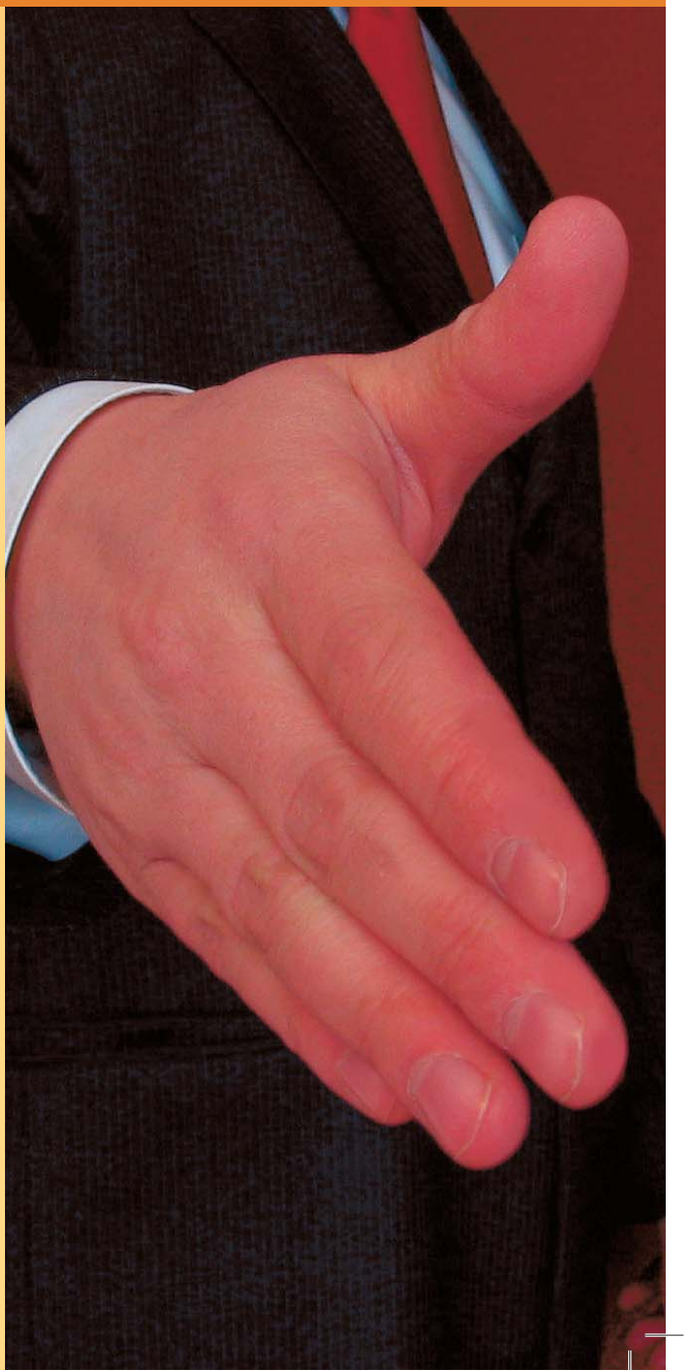
Emplacamos, recentemente, três grandes projetos de dimensão significativa para a melhor prestação de serviços aos beneficiários do Programa:

- Um novo site para acesso pela internet ou intranet com inúmeras funcionalidades;
- Aquisição de um sistema de gestão que criará uma infra-estrutura de rede tecnológica interligada via WEB a nível nacional e elaborará um novo modelo de gestão orçamentário-financeira para o Plan-Assiste;
- Aprovação pelo Conselho de Assessoramento Superior do Ministério Público da União da unificação da rede credenciada dos quatro ramos do Plan-Assiste.

Deve-se destacar, contudo, o empenho do procurador-geral da República e da Secretária Geral, que foram fundamentais para que pudéssemos empreender com sucesso os referidos projetos.

Assim, os membros e servidores do MPU podem dizer que possuem um Programa de Saúde e Assistência Social de excelência e com inúmeras vantagens comparados aos planos privados de que o mercado dispõe, com potencial para tornar-se referência nacional de modelo de autogestão em negócios de saúde.

Diretoria Executiva do Plan-Assiste/MPF



Missão e Visão

MISSÃO

O Plan-Assiste tem por finalidade institucional oferecer meios e recursos que atuem na prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde e bem estar social, colaborando com a qualidade de vida.

VISÃO

Ser reconhecido como referência nacional de Programa de Saúde e Assistência Social no segmento de autogestão.

Apresentação

O presente relatório anual apresenta as atividades desenvolvidas pelo Plan-Assiste durante o ano de 2006. O objetivo principal deste instrumento é dar visibilidade às ações realizadas pelo Plan-Assiste, com vistas a informar os beneficiários, gestores e credenciados sobre diversas questões referentes ao Programa, bem como avaliar os resultados do planejamento realizado no ano anterior e, ao mesmo tempo, servir como ferramenta de apoio na elaboração de novas metas e novas ações para períodos futuros.

O relatório abordará questões sobre os benefícios, apreciando seus valores e sua importância. O constante crescimento no número de beneficiários do Programa, bem como o expressivo crescimento no número de credenciados é abordado de maneira extremamente positiva, principalmente como instrumento de consolidação e comprovação da qualidade do Plan-Assiste.

Grandes realizações efetivadas pelo Plan-Assiste durante o ano de 2006 serão explanadas, entre elas o novo sistema de gestão, adquirido em recente processo licitatório e que será implantado durante todo o ano de 2007; o credenciamento único, que trará enormes benefícios aos beneficiários do Programa em todo o Ministério Público da União, uma vez que evitará as disparidades existentes entre a rede de credenciados de cada um dos ramos, unificando-a por completo em todo o território nacional; o novo site do Plan-Assiste, que já se encontra em pleno funcionamento e apresenta um visual moderno, mais leve e mais acessível, além de informações mais completas sobre tudo o que se refere ao Plan-Assiste.

No que tange à contabilidade do Plan-Assiste, o relatório demonstrará todas as receitas e despesas referentes ao ano de 2006, e ainda, agrupando-as de acordo com a origem dos seus recursos, ou seja, próprios ou provenientes da União.

Por fim, de modo a evoluir e melhorar cada vez mais seus serviços e atendimentos, uma vez que a constante busca pela qualidade é algo inesgotável, serão apresentadas as novas metas do Plan-Assiste para o ano de 2007.

Introdução

O Plan-Assiste, entidade de autogestão de direito público responsável pela gestão do Programa de Saúde e Assistência Social dos membros e servidores do Ministério Público Federal, CNPJ 380503160003-22, criado pela Portaria PGR 591 de 18 de dezembro de 1992, obteve apoio externo das seguintes Secretarias: Geral, de Saúde, de Comunicação, de Informática, de Administração e a de Recursos Humanos.

Grande foi o apoio dos gerentes do Programa nos estados, com trabalho e dedicação, possibilitando a contínua busca pelo alcance das metas propostas.

Internamente o Plan-Assiste contou com o apoio da **Diretoria de Assistência e Benefícios Sociais**, da **Diretoria Administrativa e Financeira** e das equipes dos núcleos vinculados a cada diretoria e seus respectivos setores. A partir do segundo semestre de 2006, a estrutura do Programa passou a contar com a Diretoria Executiva.

A atual estrutura do Plan-Assiste encontra-se da seguinte forma:

- Diretoria Executiva
  - Assessoria
- Diretoria de Assistência e Benefícios Sociais
  - Núcleo de Autorizações
    - Setor de Autorização
  - Núcleo de Credenciamento, Negociação e Suporte
    - Setor de Credenciamento, Negociação e Suporte
  - Núcleo de Cadastro
    - Setor de Cadastro e Outros Benefícios
- Diretoria Administrativa e Financeira
  - Núcleo de Análise e Faturamento
    - Setor de Faturamento
    - Setor de Análise
  - Núcleo Financeiro e Contábil
    - Setor de Controle de Contas
  - Núcleo de Análise Técnica

Na atual estrutura, podemos destacar a criação do Núcleo de Análise Técnica, que é composto por uma enfermeira, uma assistente social e uma estagiária de enfermagem, mas conta com freqüente participação de médico perito da SSIS - Secretaria de Serviços Integrados de Saúde. Até a estruturação do Plan-Assiste, ocorrida no terceiro trimestre de 2006, suas atividades

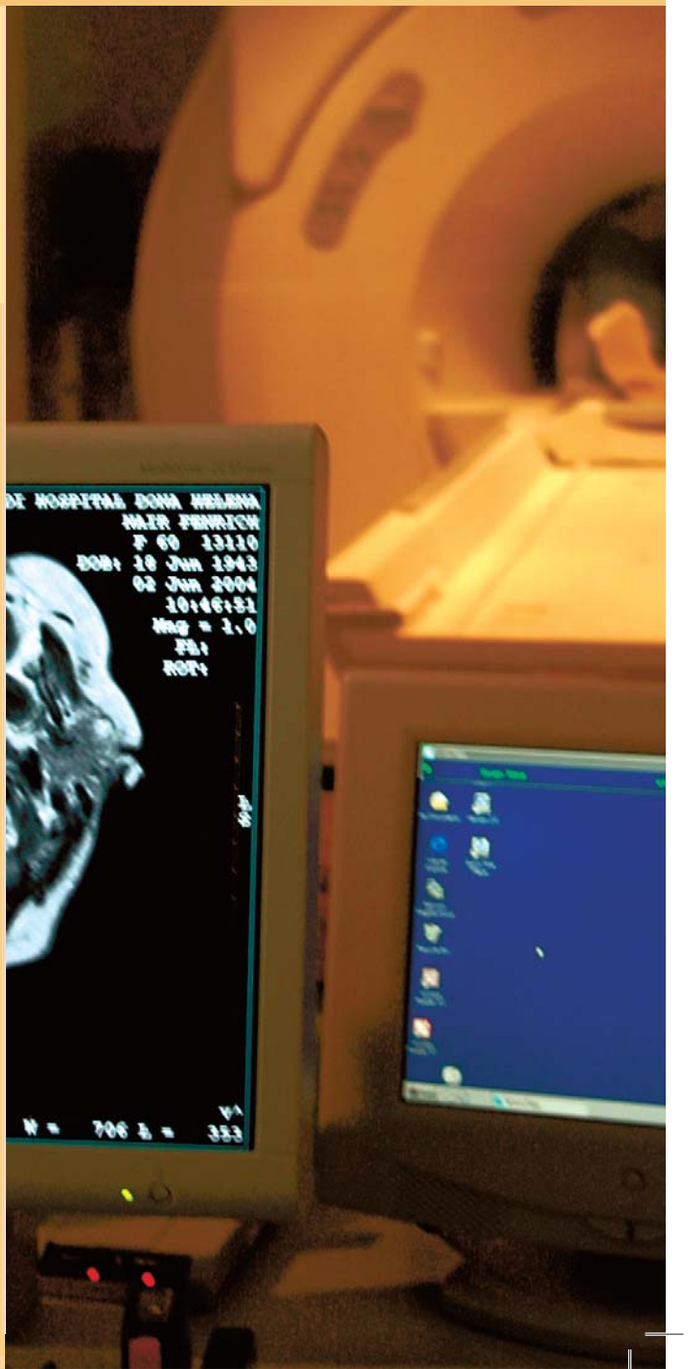
eram realizadas pela antiga Diretoria Técnica.

O Núcleo de Análise Técnica tem como atividades analisar os valores sobre materiais de uso hospitalar, (como luvas, compressas, seringas, etc) composição de taxas e diárias hospitalares, bem como sobre os procedimentos médicos. Exerce um papel bastante detalhista, analisando toda a utilização de materiais e medicamentos, em um controle qualitativo e quantitativo.

Foram realizadas **439** visitas a pacientes internados, no Distrito Federal, em regime hospitalar e domiciliar, sendo **209** realizadas pela enfermeira, **95** pela assistente social e **135** pela médica perita.

O Núcleo de Análise Técnica desempenha suas funções dando suporte também para o Núcleo de Credenciamento e Suporte, realizando vistorias para novos credenciamentos e renovação de contratos. Para os contratos novos foram vistoriadas dez instituições pela enfermeira e sete pela perita médica e odontológica.

Apesar do ganho de estrutura do Plan-Assiste, ocorrida em setembro de 2006, a atual Diretoria Executiva avalia que o Programa de Saúde para gerir com melhor qualidade os recursos de seus beneficiários e criar condições para propor novos benefícios e otimizar os já existentes, necessita de uma estrutura mais adequada e ampla que seja capaz de corrigir as incoerências e que permita estabelecer e executar um planejamento estratégico de longo prazo .



Benefícios

O Programa de Saúde e Assistência Social do Ministério Público Federal é responsável pela gestão de quatro ações orçamentárias: assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes; assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados; auxílio-alimentação aos servidores e empregados; auxílio-transporte aos servidores e empregados, nos termos do Volume III da Lei Orçamentária. Referidas ações têm representado volume significativo de recursos do custeio do orçamento do MPF. Na Lei Orçamentária Anual importou em 2006 em 27,3% de participação do custeio, enquanto na Lei referente a 2007 o percentual previsto é de 21,05%.

Auxílio-alimentação: destina-se a subsidiar as despesas com a refeição, sendo concedido em dinheiro com caráter indenizatório.

Assistência pré-escolar: objetiva auxiliar as despesas com berçário, creche, maternal, jardim de infância e pré-escola dos dependentes que se situem na faixa etária compreendida do nascimento aos seis anos de idade.

Auxílio-transporte: destina-se ao custeio parcial de despesas com transporte coletivo municipal, intermunicipal, ou interestadual, pelos servidores, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho, excetuadas aquelas realizadas nos deslocamentos em intervalos para repouso ou alimentação, durante a jornada de trabalho, e aquelas realizadas com transportes seletivos ou especiais.

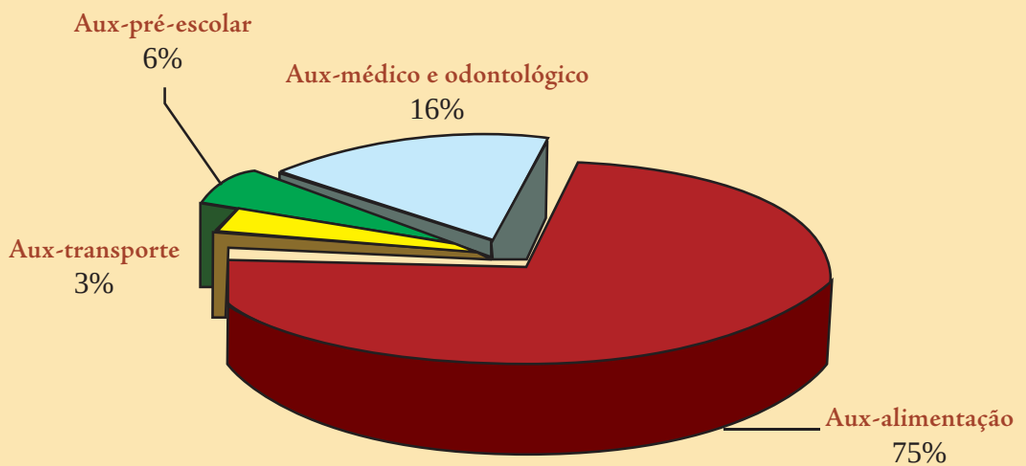
Assistência médica e odontológica: concessão do benefício aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas com fins a proporcionar condições para manutenção da saúde física e mental.

O auxílio-alimentação foi reajustado para R$ 500,00, retroativo a janeiro de 2006, por meio da Portaria PGR Nº 230 de 30 de maio de 2006.

Em relação a futuros reajustes dos benefícios, realizou-se um estudo de impacto orçamentário e financeiro pela Secretaria de Planos e Orçamento assessorada pela Diretoria Executiva do Plan-Assiste/MPF a fim de garantir aumento para a Assistência pré-escolar e para o auxílio alimentação, respectivamente para R$250,00 e R$590,00, no exercício de 2008. Os referidos aumentos ficarão dependentes do limite de despesa de custeio.

O quadro abaixo traz um demonstrativo do quantitativo físico de beneficiários atendidos por auxílio em 2006, no MPF, e a contrapartida orcamentária-financeira.

Consolidação de benefícios - Quantitativo 2006		
Fonte de recurso	Beneficiados	R$ 1,00 Montante
Auxílio-alimentação	7.440	39.696.565
Auxílio-transporte	1.586	1.662.276
Auxílio-pré escolar	2.046	2.973.400
Auxílio-médico e odontológico	16.466	8.171.429



Evolução quantitativa de beneficiários

O número de beneficiários saltou de 14.456, em 31 de dezembro de 2005, para 16.419, em 31 de dezembro de 2006, registrando um crescimento de 13,5% de beneficiários. Ocorreram 778 ingressos de novos titulares conjugados com 1.185 dependentes, indicando que a relação atual entre o número de dependentes por número de titulares é de 1,5.

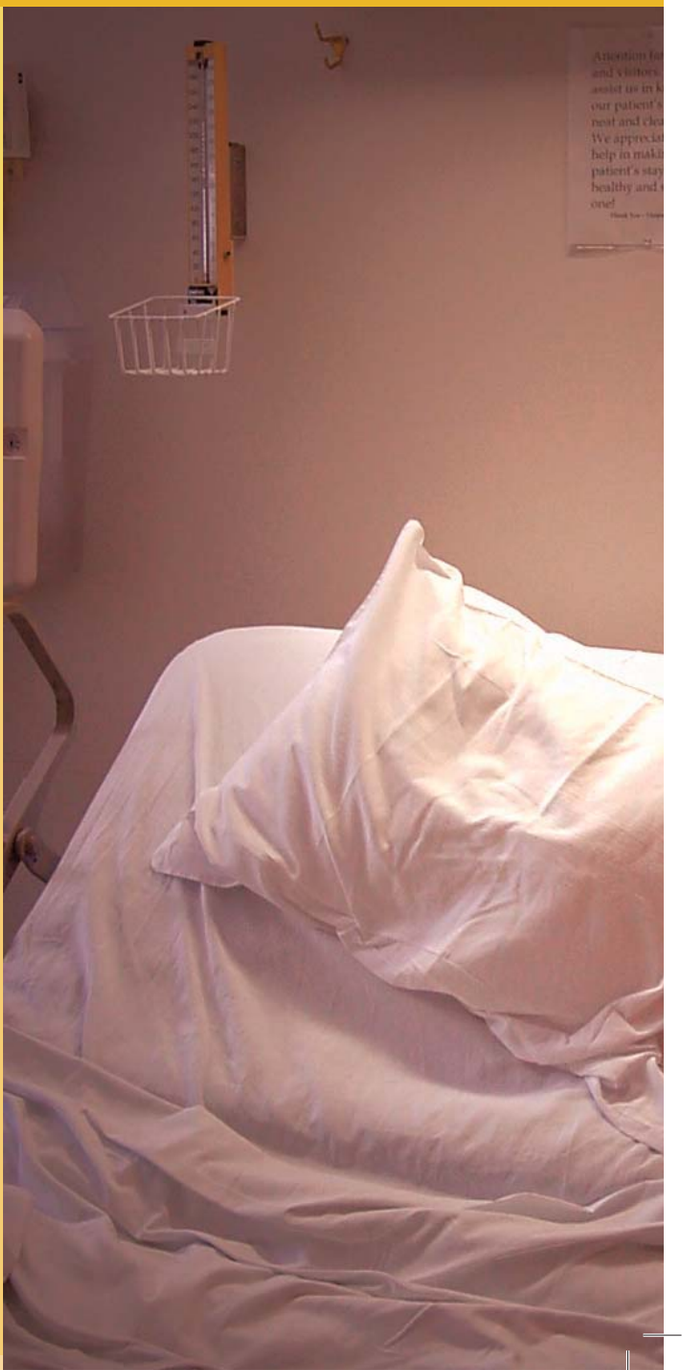
O quadro abaixo apresenta uma comparação do quantitativo físico dos beneficiários do ano de 2005 com o exercício de 2006.

	Quantitativo de beneficiários em 2005		Quantitativo de beneficiários em 2006 Titulares		Total de funcionários efetivos do MPF	% (*)
Situação Funcional	Titulares	Dependentes	Titulares (A)	Dependentes	(B)	(C)
Inativos	703	790	710	804	1.293	55
Membros	508	952	541	1.043	931	58
Pensionistas	247	-	264	-	448	59
Servidor do quadro	3.685	6.766	4.360	7.799	7.840	56
Requisitados	130	285	136	294	805	17
Sem vínculo	167	223	207	261	1.383	15
Subtotal	5.440	9.016	6.218	10.201	12.700	49
TOTAL GERAL		14.456		16.419		12.700

*** C = (A/B)*100 representa o percentual de beneficiários em relação ao efetivo do MPF conforme situação funcional.**

A distribuição do tipo de dependentes e os quantitativos em 2005 e 2006 estão ilustrados na tabela abaixo:

Grau de parentesco	Ano 2005	Ano 2006	Variação
Cônjuge/Companheiro (a)	3.004	3.437	433
Designado por pensão companheiro (a)	1	1	0
Dependente (Art. 6º, II § Reg. Plan-Assiste)	1	1	0
Designado por pensão idoso	2	3	1
Designado por pensão invalidez	1	1	0
Dependente por decisão judicial	11	11	0
Enteado estudante até 24 anos	5	7	2
Enteado (a)	118	140	22
Filho estudante até 24 anos	318	318	0
Filho inválido	21	21	0
Filho (a)	4.185	4.777	592
Incapaz sob curatela ou tutela	3	3	0
Madrasta	1	1	0
Mãe	799	874	75
Pai	364	405	41
Maior estudante 24 anos	0	1	1
Menor sob guarda	165	182	17
Ex-dependente	6	7	1
Pensionista	11	11	0
Total Geral	9.016	10.201	1.185



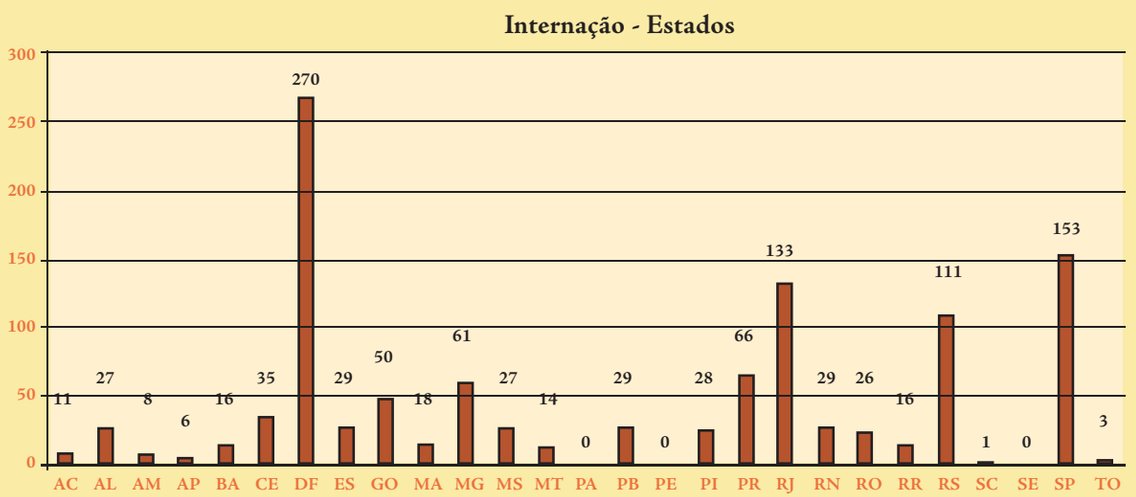
Autorizações e internações

Sobre as autorizações médico-hospitalares, é importante ressaltar os estados da federação que tiveram maior expressão quantitativa nas internações hospitalares, tendo o Distrito Federal contribuído com o maior número de internações, seguido pelos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Paraná.

Foram liberadas 1.167 internações hospitalares no ano de 2006, sendo 270 realizadas no Distrito Federal, com o número de 439 solicitações para visitas aos pacientes internados realizadas pelo médico (a) perito (a) e pela assistente social.

As demais internações mais expressivas foram:

1.São Paulo com 153 internações;
2. Rio de Janeiro com 133 internações;
3.Rio Grande do Sul com 111 internações e
4.Paraná com 66 internações.



Credenciamento

O Plan-Assiste encerrou o ano de 2006 com o total de 2.335 credenciados em âmbito nacional, sendo 1.607 na área médica e 728 na área odontológica, como evidenciado no quadro abaixo:

Região	UF	Credenciados novos		Credenciados não renovados		Quantitativo credenciados		
		Med	Odont	Med	Odont	med	Odont	Total
Norte	AC	1	1	0	1	7	9	16
	AP	2	1	0	0	12	4	16
	AM	0	0	0	0	1	1	2
	PA*	6	6	0	0	24	27	51
	RO	0	0	0	0	4	3	7
	RR	0	0	1	1	8	6	14
	TO*	2	2	0	0	16	12	28
Nordeste	AL	1	0	0	0	6	5	11
	BA*	7	3	1	1	39	14	53
	CE	9	2	4	2	46	19	65
	MA	0	0	0	0	29	14	43
	PB	3	4	4	2	125	31	156
	PE	39	2	17	5	126	33	159
	PI	6	0	1	0	52	25	77
	RN*	10	8	1	0	26	19	45
	SE	0	1	0	0	9	11	20
Sudeste	ES	0	0	2	5	57	19	76
	MG*	36	30	4	1	206	89	295
	RJ	21	0	29	4	217	39	256
	SP	6	5	8	3	138	93	231
Sul	SC	0	1	2	1	26	34	60
	PR	12	3	13	2	98	43	141
	RS	5	1	5	1	91	61	152
Centro-oeste	DF*	11	6	11	7	188	76	264
	GO	4	0	1	2	16	24	40
	MS	3	0	2	3	35	7	42
	MT	1	2	0	0	5	10	15
TOTAL GERAL		185	78	106	41	1.607	728	2.335

Legenda: *Gerências com atendimento da Unimed Centro-Oeste

Sistema de Gestão em Saúde

Não há, atualmente no Plan-Assiste, um sistema gerencial de informação único para os quatro ramos do MPU e, internamente, em cada ramo não existe um mesmo sistema sendo utilizado pelos órgãos do Ministério Público, o que tem causado certas incongruências, tanto quando da contratação de prestadores de serviço como quando da prestação destes.

Desta forma, o Programa se encontra sem nenhuma composição matricial com identidade suficiente para prestação de serviços, dados e informações inerentes às suas atribuições.

A implantação do sistema de gestão e automação para o Programa de Saúde e Assistência Social no Ministério Público da União – Plan-Assiste se constituirá numa ferramenta de facilitação e desenvolvimento das atividades vinculadas às necessidades de montagem de dados e informações, de forma a sistematizar todas as atribuições de saúde no MPU.

Com o seu funcionamento, será implantada uma infra-estrutura de rede tecnológica interligada via WEB em todos os órgãos que fazem parte do Ministério Público da União: Procuradoria Geral da República, 27 procuradorias da República, cinco procuradorias regionais da República e 162 procuradorias da República nos municípios – todos do MPF; nos demais ramos ter-se-ão: Procuradoria Geral do Trabalho, 25 procuradorias regionais do Trabalho e 70 ofícios do Trabalho – vinculadas ao MPT; 14 procuradorias da Justiça Militar – ligadas ao MPM; procuradorias e promotorias de Justiça do MPDFT.

O estudo de consultoria realizado pela empresa Salutis – Consultoria e Administração em Saúde, finalizado em maio de 2005, acerca da qualidade na prestação de serviços por parte do Plan-Assiste, já havia identificado a urgente necessidade de implantação de um sistema gerencial capaz de consolidar dados e integrar todas as informações e rotinas utilizadas pelo Programa.

O Sistema de gestão permitirá a unificação de procedimentos e processos entre os programas e das especificidades atinentes a estrutura das políticas de saúde, possibilitando estabelecer parâmetros que possam, sistematicamente, subsidiar o Ministério Público da União na tomada de decisões.

Criará, ainda, um ambiente que facilitará a produção de normas e mecanismos que abordem o objetivo no qual se alicerçam as metas a serem seguidas na implantação de políticas de saúde aos membros e servidores do MPU.

O sistema gerencial terá como principal objetivo atenuar os riscos administrativos de gestão, gerando, a partir da confluência de informações, uma estrutura capaz de permitir uma melhor tomada de decisões e evitar quaisquer riscos inerentes à matriz de saúde desenvolvida dentro do MPU, além de construir um banco de dados que dará subsídios aos estudos atuariais.

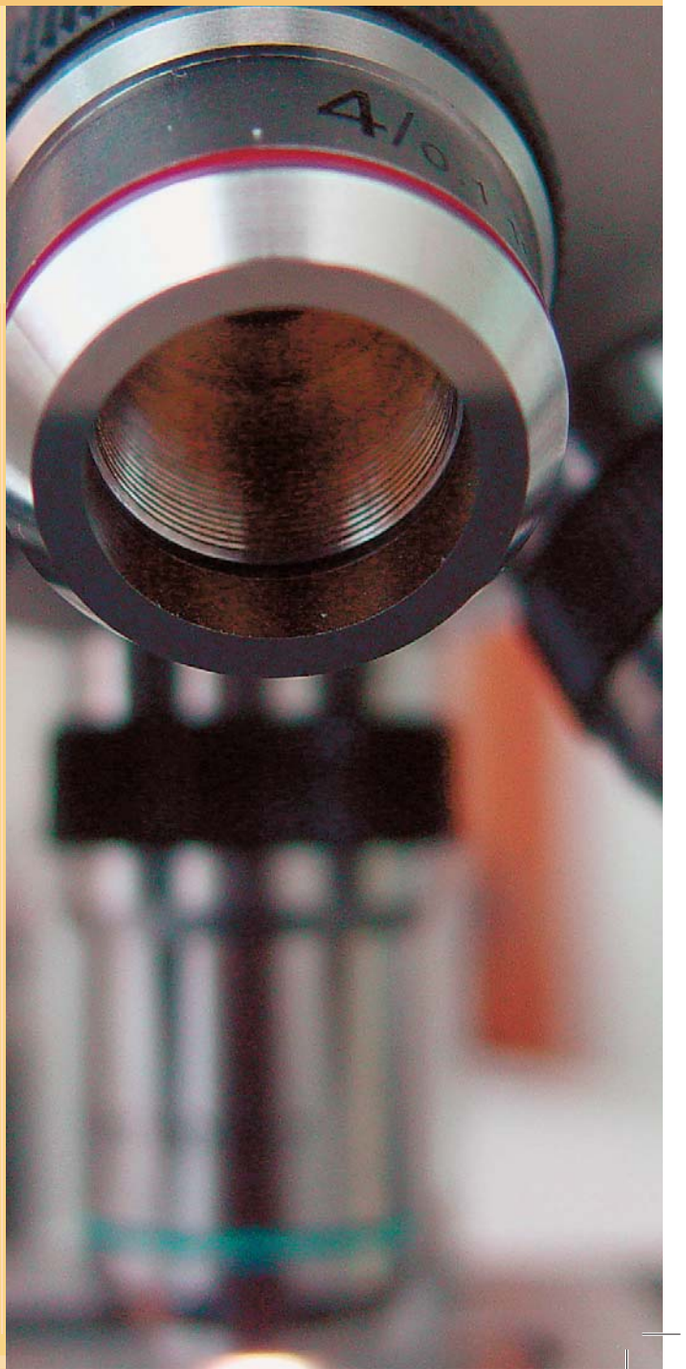
A implantação do Sistema de Gestão em Saúde – BENNER SOLUTION adquirido em dezembro de 2006 deverá estar concluída até dezembro de 2007, conforme previsão demonstrada a seguir.

PRAZO DE EXECUÇÃO:

Atividade	Meses								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Coordenação	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Avaliação e adequação dos procedimentos	X	X							
3. Parametrização do sistema		X	X	X	X	X			
4. Extração transformação e carga de dados		X	X	X	X	X			
5. Implantação						X	X	X	
6. Treinamento de equipe						X	X	X	
7. Operacionalização do sistema (execução em paralelo com Acompanhamento)							X	X	X

Ao final desse prazo, estarão automatizados em todos os ramos do MPU e em todo o território nacional, tendo-se cumprido as seguintes etapas:

- Implantação de Módulo de Gestão de benefícios, inclusive, com utilização de Sistema de Automação;
- Implantação de Módulo de Gestão Financeira;
- Implantação de Módulo de Gestão de Recurso;
- Implantação de Módulo de Gestão Contábil.



Credenciamento único

O Programa de Saúde e Assistência Social do Ministério Público é composto de quatro programas distintos, cada qual com sua rede credenciada de prestadores de serviços, apesar de existir um só regulamento.

A Portaria PGR nº 296, de 14 de junho de 2007, instituiu a unificação da rede credenciada de hospitais, clínicas médicas e odontológicas no Plan-Assiste dos ramos do MPU e promoveu, também, a uniformização de todos os procedimentos necessários para a realização de credenciamentos.

A operacionalização da unificação do credenciamento é bastante complexa, tendo em vista envolver as vinte e sete unidades federativas. Desta forma, estimamos que até o final do 1º trimestre de 2008 deverá ter sido finalizada uma matriz única de todos os prestadores de serviço de saúde do Plan-Assiste do MPU.

A unificação representa isonomia de atendimento entre os ramos do MPU, ou seja, os usuários terão os mesmos credenciados, independentemente do ramo em que trabalham. Esse atendimento unificado vai evitar, por exemplo, que os servidores removidos de um ramo para outro, não encontrem no novo ramo os profissionais de saúde com os quais estava habituado ao atendimento.

Além disso, o Plan-Assiste passa a ser considerado pelo conjunto dos beneficiários dos quatro ramos, tornando-se mais atrativo para os credenciados, o que eleva o poder de negociação do Programa.

O credenciamento único trará maior poder de negociação entre os prestadores de serviços e permitirá obter melhores condições contratuais, garantindo benefícios que certamente não seriam assegurados com celebrações contratuais individuais.

Deve ser ressaltado que, em algumas unidades federativas, já existem parcerias entre as gerências regionais do Plan-Assiste de diferentes ramos do MPU, o que comprova os benefícios já mencionados conseqüentes da unificação.

É importante destacar que o surgimento de novas tecnologias na saúde gera custos cumulativos e elevados, e os negócios em saúde tornam-se cada vez mais mercantilistas. Assim, quanto maior o número de vidas que uma instituição agrega, mais forte ela se torna em seus posicionamentos e nos acordos contratuais, o que colabora para o alcance de uma maior representatividade nos fóruns adequados.

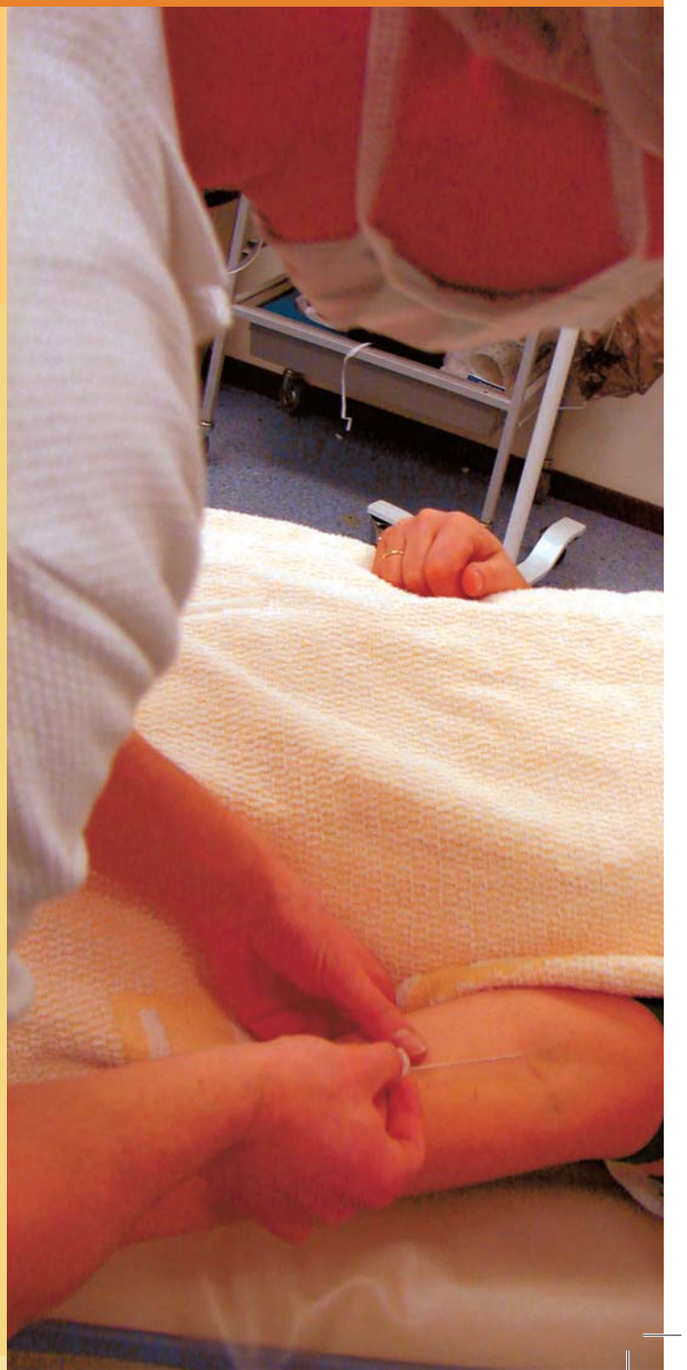
Novo site Plan-Assiste

No dia 6 de dezembro de 2006 o Plan-Assiste lançou seu novo site. A página está mais organizada e com visual mais limpo. Uma das principais novidades é a impressão de guias para consultas médicas de credenciados da Associação dos Médicos de Hospitais Privados do Distrito Federal (AMHP-DF). Foi incluída uma ferramenta de pesquisa aos credenciados diretos do Programa que facilita a busca do profissional que o beneficiário deseja utilizar. Os formulários para solicitação de benefícios como auxílio-creche, auxílio-transporte e os pedidos de reembolsos também poderão ser impressos pelo site com orientações para o preenchimento.

A página ainda traz textos explicativos sobre o funcionamento do Plan-Assiste, arquivo de revistas já publicadas e digitalizadas, rápida consulta do extrato, entre outras novidades.

Para a construção da página, a Seção Web, da Secretaria de Comunicação (Secom), utilizou Plone/Zope. As ferramentas já são utilizadas nos sites da PGR, do MPU e do CNMP e tornam mais rápido o desenvolvimento e facilitam a atualização das páginas.

A Secom, em parceria com o Plan-Assiste, promoveu uma campanha nacional para a divulgação do site. O próximo passo é integrar todas as gerências em um único site e uniformizar os procedimentos de divulgação e esclarecimentos sobre o Programa de Saúde e Assistência Social do MPF – Plan-Assiste.



Publicações

A dinâmica do funcionamento do Plan-Assiste requer uma constante transmissão de informações por meio da publicação de manuais, revistas, cartilhas e folders, com intuito de esclarecer e municiar os beneficiários para exercerem os seus direitos da melhor forma possível.

A atual Diretoria Executiva entende ser necessária o lançamento das seguintes publicações:

Publicação	Objetivo
Regulamento Geral	**Ser entregue ao novo beneficiário no ato de seu ingresso**
Revista	**Periódico quadrimestral informativo com notícias sazonais sobre saúde e divulgações sobre as ações desenvolvidas pelo Plan-Assiste**
Manual de Orientação aos beneficiários	**Este manual se propõe a orientar a todos os usuários sobre os direitos e deveres e a correta utilização dos benefícios que o Programa de Saúde oferece**
Manual de Credenciados	**Publicar a atualização da rede credenciada**
Folders	**Informativos mensais de divulgação de notícias**
Relatório anual	**Prestação de contas e informações gerenciais e novas ações desenvolvidas pelo Plan-Assiste**

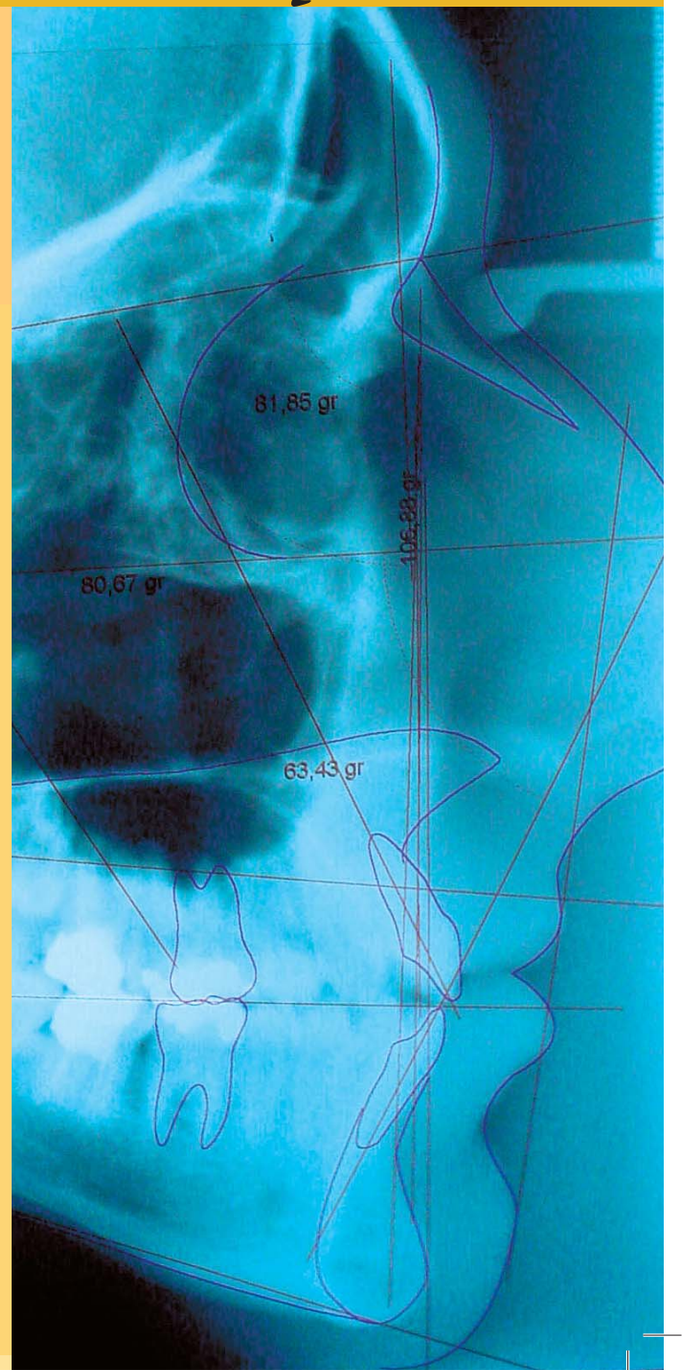
Gestão Pública Transparente

É responsabilidade do gestor público utilizar corretamente e com transparência os recursos públicos. Além disso, investimos tempo no planejamento para 2007 de forma a:

- identificar as necessidades mais relevantes;
- estabelecer prioridades para o atendimento dessas necessidades.

A conduta da atual Diretoria Executiva pautou-se na documentação de todos os atos de gestão, possibilitando uma transparente prestação de contas aos beneficiários e às autoridades competentes, buscando uma boa aplicação dos recursos públicos.

Uma gestão pública legal e legítima, mais que uma obrigação do gestor público, é garantia do estado de direito e, portanto, da cidadania. Entendemos que não basta cumprir as normas estabelecidas, é necessário que o objetivo da atividade pública esteja de acordo com o interesse e a necessidade pública.



Receitas do Programa

1. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÃO MENSAL E CUSTEIO

Desprezando os valores recebidos de recursos da União em 2006, as principais receitas do Plan-Assiste são provenientes da arrecadação de custeios e contribuições mensais. A maior parte tem origem no desconto em folha de pagamento, mas temos uma parcela bem menor advinda dos depósitos em conta corrente, geralmente de ex-beneficiários, ou de titulares que estão em curso de formação.

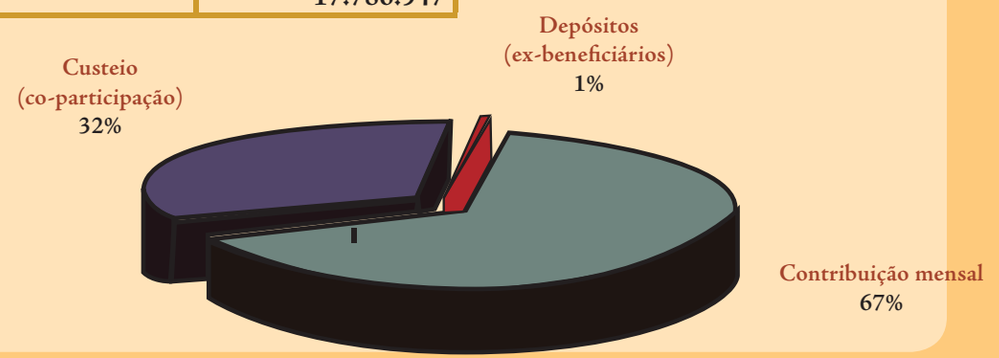
As contribuições e custeios (co-participação) são recebidos mensalmente pela folha de pagamento, sendo repassados diretamente pela Coordenadoria de Pagamento de Pessoal, totalizando o valor de R$ 17.682.985,00, sendo R$ 11.930.656,00 de contribuição mensal e R$ 5.752.328,00 de custeio.

Os depósitos em conta corrente de ex-beneficiários, em sua maioria, totalizaram R$ 103.963,00 .

Ficou assim a distribuição da receita proveniente da arrecadação de contribuições e custeios:

R$ 1,00

Receita própria	Valor
Contribuição mensal	11.930.656
Custeio (co-participação)	5.752.328
Depósitos ex-beneficiários	103.963
TOTAL	17.786.947



Se fizermos uma análise mais detalhada na arrecadação do ano de 2006 em comparação com o ano anterior, observamos que em 2005 a média de arrecadação de contribuição e custeio foi de R$ 1.313.242,00, enquanto em 2006 foi obtida uma média de R$ 1.473.582,00, conforme quadro abaixo:

R$ 1,00

Mês	Contribuição mensal	Custeio	TOTAL
Média/2005	892.536	420.707	1.313.242
Janeiro	933.061	562.178	1.495.239
Fevereiro	935.735	422.434	1.358.169
Março	937.463	346.634	1.284.097
Abril	934.631	514.865	1.449.496
Maio	932.243	408.136	1.340.379
Junho	939.262	501.522	1.440.784
Julho	942.187	496.137	1.438.325
Agosto	938.177	523.511	1.461.689
Setembro	943.569	528.453	1.472.022
Outubro	956.488	456.289	1.412.777
Novembro	958.386	468.858	1.427.244
Dezembro	1.579.455	523.310	2.102.765
TOTAL	11.930.657	5.752.328	17.682.985
Média/2006	994.221	479.361	1.473.582

Redução de custeio para titulares, pais e demais dependentes

Os diretores executivos do Plan-Assiste de cada ramo do MPU desenvolveram, em conjunto, estudo orçamentário-financeiro com o objetivo de reduzir a co-participação dos contribuintes, que é definida como o percentual de participação destes nas despesas de custeio do Plano.

O referido estudo sinalizou a possibilidade de redução da co-participação dos contribuintes para seus dependentes pais nas seguintes áreas: médica, odontológica e internações hospitalares; e também a redução da co-participação para os titulares e demais dependentes nos procedimentos decorrentes de internações hospitalares.

O estudo indicou o valor per capita de R$ 60,00, proveniente do patrocínio da União, necessário para fazer frente ao impacto decorrente da redução do valor do custeio do Plan-Assiste do MPU para seus contribuintes nos seguintes parâmetros:

Redução da co-participação dos dependentes pais de 80% para 50% e redução da co-participação para titulares e demais dependentes de 20% para 10% nas despesas decorrentes de internação.

A proposta orçamentária para o exercício do MPU para o exercício de 2008 foi encaminhada ao Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão contendo o aumento da dotação destinada ao Plan-Assiste que permitirá a implantação das referidas deduções de co-participação.Entretanto, o projeto de lei Orçamentária Anual – PLOA – da União para o exercício de 2008 será enviado pela Presidência da República ao Congresso Nacional até o dia 31 de agosto e poderá sofrer emendas supressivas ou aditivas.

Se for aprovada a proposta orçamentária do MPU, caberá ao Procurador Geral da República autorizar as citadas reduções da co-participação dos serviços utilizados pelos beneficiários do Plan-Assiste.

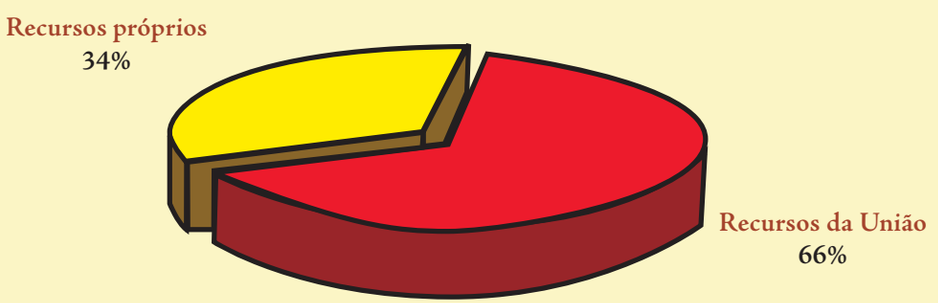
Despesas do Programa

1. DESPESA MÉDICA E ODONTOLÓGICA

Durante o ano de 2006, foram utilizados recursos provenientes da União e próprios para pagamento das despesas médicas e odontológicas dos beneficiários do Programa. Se nos referirmos às despesas operacionais, concentrando-nos no desembolso com faturas médicas e odontológicas, bem como nos reembolsos de livre-escolha, a despesa total fica assim distribuída:

R$ 1,00

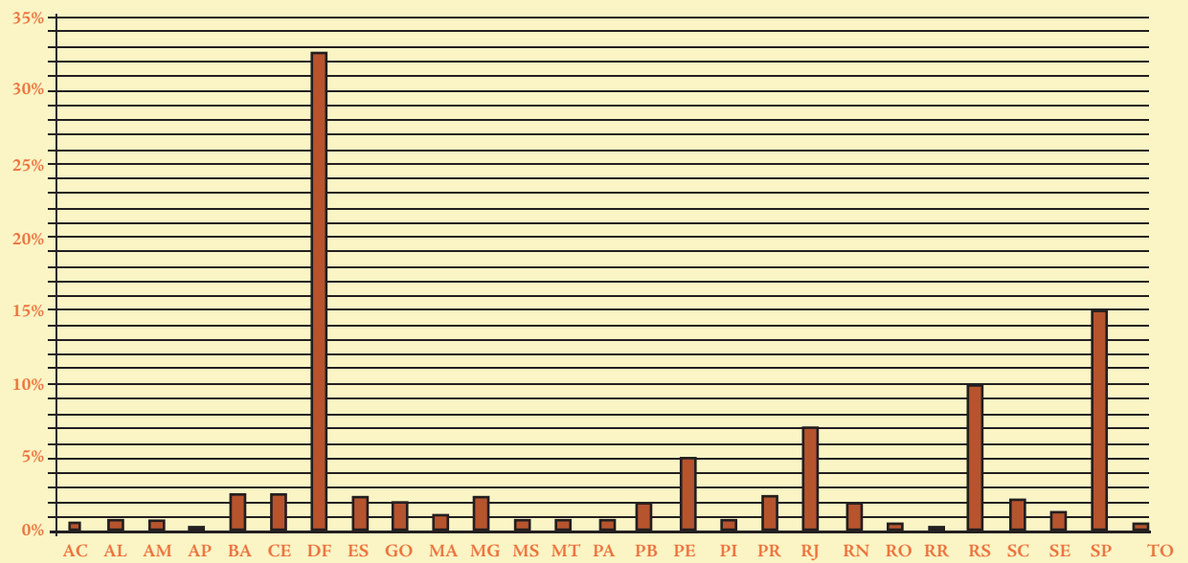
Fonte de Recurso	Montante
Recursos da União	21.325.843
Recursos próprios	10.774.078
TOTAL	32.099.921



Do montante da despesa com recursos da União, R$ 21.325.078,00, foi inscrita em restos a pagar a quantia de R$ 9.279.896,00. Portanto, o valor executado em 2006 foi de R$ 12.045.947,00.

Os estados que mais absorveram recursos, em percentuais do total, foram São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro ,Pernambuco e o Distrito Federal, conforme visualização:

Gráfico de Despesa por Estado - 2006



2. DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS

No quadro abaixo, podemos observar a distribuição dos recursos da União e recursos próprios a nível nacional:

R$ 1,00

Sigla do Estado	Recursos da União			Recursos próprios		Total de despesas	%
	Despesa efetivada	Despesa Restos a pagar	%	Despesa efetivada	%		
AC	141.392	50.331	0,90	-	-	191.724	0,60
AL	211.980	55.427	1,25	-	-	267.407	0,83
AM	202.354	21.486	1,05	54.631	0,51	278.471	0,87
AP	51.142	3.336	0,26	10.403	0,00	64.881	0,20
BA	434.066	198.722	2,97	244.287	2,27	877.076	2,73
CE	526.934	200.788	3,41	115.162	0,01	842.884	2,63
DF	1.604.053	2.666.415	20,02	6.163.034	57,20	10.433.501	32,50
ES	434.374	97.503	2,49	271.397	0,03	803.274	2,50
GO	414.392	162.882	2,71	11.396	0,01	688.670	2,15
MA	251.240	37.421	1,35	72.996	0,01	361.657	1,13
MG	487.543	223.176	3,33	57.019	0,01	767.739	2,39
MS	195.549	37.564	1,09	19.980	0,19	253.093	0,79
MT	129.913	36.151	0,78	86.355	0,01	252.419	0,79
PA	166.476	59.888	1,06	36.367	0,00	262.732	0,82
PB	234.187	391.298	2,93	31.262	0,00	656.747	2,05
PE	761.601	703.703	6,87	182.706	1,70	1.648.009	5,13
PI	203.828	30.072	1,10	13.864	0,00	247.764	0,77
PR	202.571	428.949	2,96	142.578	1,32	774.098	2,41
RJ	950.478	655.032	7,53	697.243	0,06	2.302.753	7,17
RN	299.202	211.661	2,40	110.875	1,03	621.738	1,94
RO	80.079	58.423	0,65	-	-	138.502	0,43
RR	45.541	12.373	0,27	-	-	57.914	0,18
RS	1.484.575	733.479	10,40	975.728	9,06	3.193.782	9,95
SC	546.867	67.187	2,88	84.175	0,78	698.229	2,18
SE	186.773	257.027	2,08	-	-	443.800	1,38
SP	1.687.036	1.803.313	16,37	1.277.458	11,86	4.767.807	14,85
TO	111.800	76.289	0,88	15.163	0,00	203.252	0,63
Totais	12.045.947	9.279.896	100,00	10.774.078	100,00	32.099.922	100,00

3. RECEITAS E DESPESA MÉDICA/ODONTOLÓGICA

Para que tenhamos uma idéia das receitas recebidas e as despesas efetuadas, observemos o quadro abaixo, que traz um resumo das receitas obtidas por estado e pelo Distrito Federal e respectiva despesa, tanto de recursos próprios quanto de recursos da União:

R$ 1,00

Estado	Receitas				Despesas				Estado
	Cont. Mensal e Custeio	Recursos do Orç. União	Total	Partici-pação (%)	Recursos próprios	Recursos do Orç. União	Total	Partici-pação (%)	
AC	127.393	195.489	322.882	0,83		191.724	191.724	0,60	AC
AL	240.964	304.961	545.925	1,40		267.407	267.407	0,83	AL
AM	205.966	223.975	429.941	1,10	54.631	223.840	278.471	0,87	AM
AP	84.729	54.478	139.207	0,36	10.403	54.478	64.881	0,20	AP
BA	341.129	632.788	973.917	2,49	244.287	632.788	877.076	2,73	BA
CE	421.675	727.722	1.149.396	2,94	115.162	727.722	842.884	2,63	CE
DF	5.971.600	4.270.539	10.242.139	26,20	6.163.034	4.270.467	10.433.501	32,50	DF
ES	300.227	532.131	832.358	2,13	271.397	531.877	803.274	2,50	ES
GO	388.510	577.315	965.825	2,47	111.396	577.274	688.670	2,15	GO
MA	279.970	288.681	568.651	1,45	72.996	288.662	361.657	1,13	MA
MG	521.349	710.820	1.232.169	3,15	57.019	710.720	767.739	2,39	MG
MS	214.814	233.113	447.927	1,15	19.980	233.113	253.093	0,79	MS
MT	173.641	168.191	341.832	0,87	86.355	166.064	252.419	0,79	MT
PA	175.254	226.366	401.620	1,03	36.367	226.364	262.732	0,82	PA
PB	264.277	625.485	889.762	2,28	31.262	625.485	656.747	2,05	PB
PE	707.228	1.465.308	2.172.536	5,56	182.706	1.465.304	1.648.009	5,13	PE
PI	233.718	234.374	468.092	1,20	13.864	233.900	247.764	0,77	PI
PR	505.288	644.520	1.149.808	2,94	142.578	631.520	774.098	2,41	PR
RJ	1.576.421	1.605.510	3.181.931	8,10	697.243	1.605.510	2.302.753	7,17	RJ
RN	305.244	510.946	816.190	2,09	110.875	510.863	621.738	1,94	RN
RO	72.179	141.985	214.164	0,55		138.502	138.502	0,43	RO
RR	81.345	61.614	142.959	0,37		57.914	57.914	0,18	RR
RS	1.594.536	2.218.207	3.813.743	9,75	975.728	2.218.054	3.193.782	9,95	RS
SC	579.049	614.054	1.193.104	3,05	84.175	614.054	698.229	2,18	SC
SE	194.532	456.358	650.889	1,67		443.800	443.800	1,38	SE
SP	1.992.825	3.490.349	5.483.173	14,03	1.277.458	3.490.349	4.767.807	14,85	SP
TO	129.123	188.100	317.223	0,81	15.163	188.090	203.252	0,63	TO
Total	17.682.985	21.403.379	39.086.364	100	10.774.078	21.325.843	32.099.922	100	Total

4. DESPESA MÉDIA POR BENEFICIÁRIO

A despesa média com beneficiários, levando-se em conta o gasto com serviços médicos e odontológicos, foi superior a despesa média de 2005 em 38%. Tomando como parâmetros as despesas de cada gerência regional com seus beneficiários, temos o valor de R$ 163,00 por beneficiário ao mês em 2006. Por ano, coube o valor de R$ 1.955,00 a cada beneficiário – despesa média anual. A despesa média mensal em 2005 foi de R$ 118,00. O gráfico abaixo ilustra bem esses valores:

R$ 1,00

Sigla do Estado	Beneficiários			Total da despesa	Desp. média benef./ano	Desp. média benef./mês
	Titular	Dependente	Total			
AC	35	98	133	191.724	1.442	120
AL	73	141	214	267.407	1.250	104
AM	66	155	221	278.471	1.260	105
AP	29	68	97	64.881	669	56
BA	131	212	343	877.076	2.557	213
CE	148	275	423	842.884	1.993	166
DF	1.829	3.033	4.862	10.433.501	2.146	179
ES	94	132	226	803.274	3.554	296
GO	151	259	410	688.670	1.680	140
MA	86	184	270	361.657	1.339	112
MG	218	369	587	767.739	1.308	109
MS	86	129	215	253.093	1.177	98
MT	54	104	158	252.419	1.598	133
PA	87	164	251	262.732	1.047	87
PB	99	183	282	656.747	2.329	194
PE	276	511	787	1.648.009	2.094	175

continuação...

R$ 1,00

Sigla do Estado	Beneficiários			Total da despesa	Desp. média benef./ano	Desp. média benef./mês
	Titular	Dependente	Total			
PI	81	154	235	247.764	1.054	88
PR	234	365	599	774.098	1.292	108
RJ	593	888	1.481	2.302.753	1.555	130
RN	93	171	264	621.738	2.355	196
RO	35	65	100	138.502	1.385	115
RR	30	61	91	57.914	636	53
RS	574	767	1.341	3.193.782	2.382	198
SC	237	406	643	698.229	1.086	90
SE	79	153	232	443.800	1.913	159
SP	755	1.049	1.804	4.767.807	2.643	220
TO	45	105	150	203.252	1.355	113
Totais	6.218	10.201	16.419	32.099.922	1.955	163

Contabilidade dos recursos próprios

1. BALANÇO PATRIMONIAL

As demonstrações financeiras do Plan-Assiste foram elaboradas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis reconhecidas no Brasil, obedecendo às Normas Brasileiras de Contabilidade – NBCs.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

R$ 1,00

Ativo	2006	2005
Circulante		
Bancos	225.264	147.975
Aplicações financeiras	40.170.671	29.309.515
Créditos a receber	84.203	84.229
	40.480.139	29.541.719
Realizável a longo prazo		
Custeio a receber	264.392	302.322
Total do ativo	40.744.531	29.844.040

R$ 1,00

Passivo	2006	2005
Circulante		
Contas a pagar	293	521
Patrimônio líquido		
Reservas	29.843.520	15.875.267
Superávit do período	10.900.719	13.968.253
	40.744.239	29.843.520
Total do passivo	40.744.531	29.844.040

2. DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

As receitas e despesas são reconhecidas observando o regime de caixa.

Demonstrativo do Resultado do Exercício em 31 de dezembro

Em reais

R$ 1,00

	2006	2005
Receitas		
Receitas operacionais		
Contribuição mensal/Folha pagamento	11.930.657	10.710.428
Custeio/Folha pagamento	5.752.328	5.048.480
Depósito custeio/Cont mensal	103.963	70.680
	17.786.949	15.829.588
Receitas não operacionais		
Receitas de aplicações	4.101.156	3.272.326
	21.888.105	19.101.914
Despesas		
Despesas operacionais		
Despesa médica/Odontológica	9.999.751	4.453.592
Despesas gerenciais	138.179	131.149
Encargos sociais	222.487	149.394
Despesas tributárias	551.841	324.985
	10.912.258	5.059.119
Despesas não operacionais		
Despesas financeiras	75.102	69.943
Despesas rventuais	25	4.598
	75.128	74.541
	10.987.385	5.133.661
Superávit do exercício	10.900.719	13.968.253

Metas para 2007

O Plan-Assiste/MPF elaborou um planejamento para 2007 indicando um rumo que o Programa deve seguir através da consecução de metas. O objetivo geral a ser alcançado é oferecer uma rede credenciada apta a prestar, com qualidade, assistência médico-odontológica e otimizar benefícios sociais para os beneficiários do Programa.

Para assegurar a concretização do citado objetivo geral, dividimos o mesmo em objetivos específicos conjugados com metas:

I – IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO EM SAÚDE:

I.1 implantar infra-estrutura de rede tecnológica interligada via WEB em nível nacional;
I.2 gerenciar com maior qualidade todos os custos do Programa;
I.3 construir um banco de dados que permita estudos atuariais;
I.4 implantar novos benefícios e otimizar os já existentes;
I.5 redefinir co-participação financeira dos titulares e dependentes nos serviços utilizados;
I.6 definir e elaborar política de gestão da informação com os gerentes regionais do Plan-Assiste;
I.7 elaborar novo modelo de gestão do Plan-Assiste;
I.8 análise e melhoria dos processos de trabalho.

II – ELABORAR UM PLANO DE CAPACITAÇÃO:

II.1 realizar levantamento de informações gerenciais sobre as gerências e o quadro de pessoal do Plan-Assiste/MPF;
II.2 criar um programa de capacitação técnico-profissional dos funcionários do Plan-Assiste/MPF;
II.3 oferecer treinamento e cursos para os servidores do Programa, visando à especialização deles em suas tarefas.

III – SINTETIZAR O CONTEÚDO DO REGULAMENTO GERAL:

III.1 fazer adequações às legislações de saúde vigentes;
III.2 elaborar normas infra-regulamentares com o intuito de otimizar a realização de procedimentos técnicos e administrativos do Programa.

IV – IMPLANTAR POLÍTICAS DE MEDICINA PREVENTIVA:

IV.1 elaboração do projeto de acompanhamento de pacientes com doenças crônicas;
IV.2 elaboração e participação em atividades de promoção à saúde;
IV.3 credenciar empresas de saúde com atuação em monitoramento de pacientes crônicos;
IV.4 oferecer vacinas que não sejam custeadas pelo SUS.

V – OTIMIZAR ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES INTERNADOS:

V.1 elaborar rotina de procedimentos para perícias pós-cirúrgicas;
V.2 credenciar empresas de auditoria e perícias médicas e odontológicas nos estados onde não há profissional do quadro do MPF;
V.3 criar normas técnicas de rotinas de visitas hospitalares;
V.4 acompanhamento de pacientes com longo período de internação e utilização de UTI para estimar e fiscalizar a cobrança dos serviços pelos credenciados.

VI – DESCENTRALIZAR AUTORIZAÇÕES MÉDICAS E ODONTOLÓGICAS:

VI.1 descentralizar autorizações para os credenciados;
VI.2 impressão de guias através do site http://planassiste.pgr.mpf.gov.br.

VII – PROCEDER A OTIMIZAÇÃO DA REDE CREDENCIADA:

VII.1 mapear a rede credenciada e dimensionar as carências existentes em nível nacional;
VII.2 unificar o credenciamento nos quatro ramos do MPU;
VII.3 ampliar a rede credenciada;
VII.4 oferecer alternativas de conveniados;
VII.5 realizar estudos para incluir na rede credenciada hospitais de alto custo.

VIII – REALIZAR ESTUDOS E PESQUISAS NO MERCADO PARA IMPLANTAR O BENEFÍCIO DE REMOÇÃO EM UTI MÓVEL:

VIII.1 avaliar custos e benefícios a serem repassados aos beneficiários;
VIII.2 regulamentar e normatizar o novo benefício.

IX – IMPLANTAR O PROCESSO DE EXONERAÇÃO DE SERVIDOR PARA COBRANÇA DE SALDO DEVEDOR:

IX.1 retomar negociação com SRH e SG pois já existe trabalho concluído;
IX.2 elaborar rotinas de exoneração.

X – UNIFICAÇÃO DAS RUBRICAS DE COBRANÇA DE CUSTEIO NO CONTRACHEQUE:

X.1 aglutinar as diversas rubricas de desconto de custeio em contra cheque, em uma única rubrica denominada CUSTEIO PLAN-ASSISTE.

XI - AQUISIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE AUTORIZADOR ELETRÔNICO:

XI.1 implantar um sistema de autorizações médicas e odontológicas em nível nacional.

Plan
Assiste
MDF